

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Março/2010

O custo do metro quadrado no Espírito Santo registrou variação de +0,14% em março de 2010 e representa a segunda menor variação da Região Sudeste.

O custo do metro quadrado da construção civil do Espírito Santo, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com a Caixa Econômica Federal, atingiu a marca de R\$ 644,59 no mês de março, equivalente a um aumento de quase R\$ 1,00 em relação ao mês de fevereiro. Com esse resultado, o estado ainda mantém a posição de menor custo do metro quadrado da Região Sudeste, que registrou custo médio de R\$ 767,22 por metro (Tabela 1).

Em termos relativos o índice do custo da construção civil registrou aumento de +0,14% em relação ao mês anterior, ficando na frente apenas de Minas Gerais (+0,10%). A comparação com os 12 meses anteriores revela um aumento de +5,93% do custo do metro quadrado, resultado que se situa abaixo do registrado no mês de fevereiro, período em que o índice apresentava um acréscimo de +6,52%. Isto mostra

que no intervalo de um ano, os custos da construção civil aumentam em uma velocidade cada vez menor: quando comparado ao resultado em abril de 2009, o índice registrava um aumento de +12,87%, resultado aproximadamente duas vezes maior do que o registrado no mês de março de 2010 (Gráfico 1).

Os salários medianos da construção civil foram os que apresentaram maior desaceleração em março de 2009, passando de um aumento de +15,57% em janeiro para +13,01% em março de 2010. Vale ressaltar que o período de reajuste salarial das categorias do setor está próximo e que espera-se aumentos mais expressivos nos salários nos meses seguintes. Não obstante, os preços médios dos materiais apresentaram estabilidade na passagem de fevereiro a março, registrando incremento de +10,08%, apenas 0,57 ponto percentual abaixo do resultado de fevereiro de 2010 (Gráfico 2).

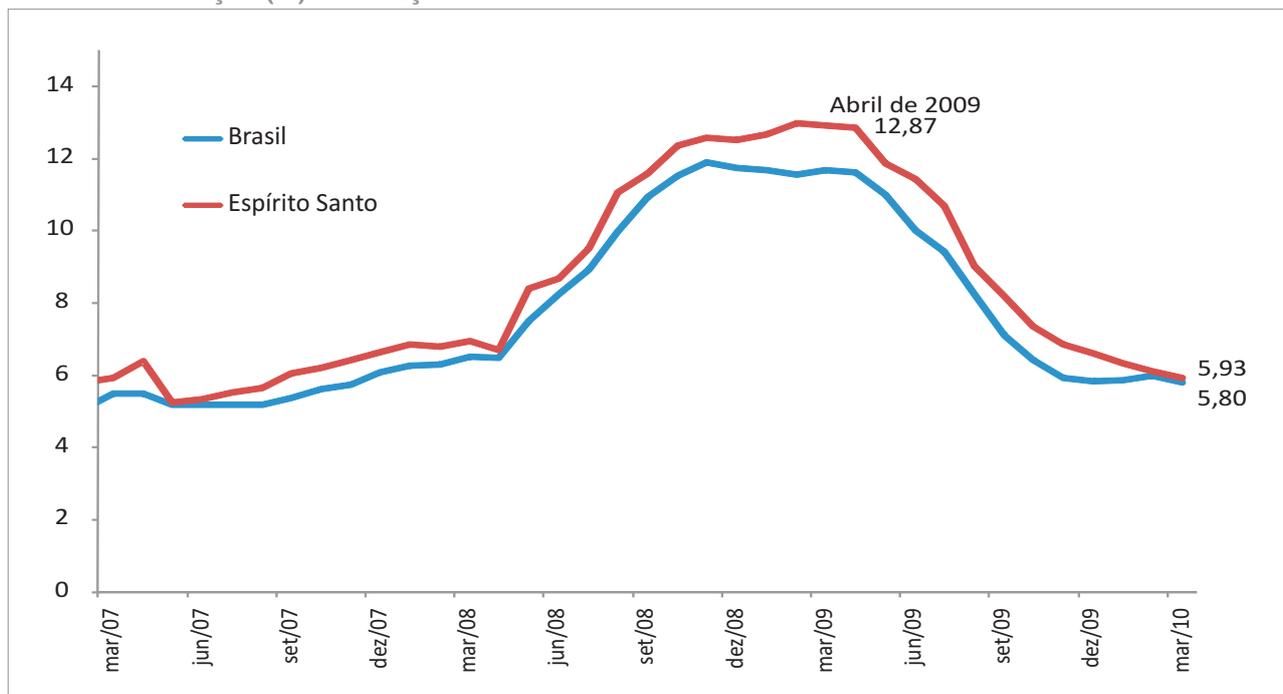
Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - março de 2010

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 Meses
Brasil	727,94	0,76	1,62	5,81
Norte	737,57	0,39	3,08	7,81
Rondônia	742,16	0,52	11,95	16,24
Acre	765,25	0,49	1,38	9,18
Amazonas	764,45	0,40	1,16	6,10
Roraima	816,08	0,09	0,36	4,48
Pará	708,92	0,39	1,52	6,50
Amapá	707,02	0,53	4,11	5,68
Tocantins	742,06	0,21	1,37	5,50
Nordeste	689,49	1,30	2,72	6,20
Maranhão	728,24	0,75	5,01	9,35
Piauí	676,06	0,34	5,98	8,99
Ceará	672,10	0,45	2,11	8,08
Rio Grande do Norte	646,38	0,30	1,31	6,23
Paraíba	674,66	0,27	1,32	3,84
Pernambuco	675,64	0,05	0,37	5,36
Alagoas	702,01	0,29	1,18	4,46
Sergipe	651,68	0,38	1,63	6,37
Bahia	715,25	3,62	4,14	5,11
Sudeste	767,22	0,73	1,10	5,38
Minas Gerais	690,95	0,10	0,55	4,81
Espírito Santo	644,59	0,14	0,66	5,93
Rio de Janeiro	826,30	3,78	4,15	5,82
São Paulo	793,15	0,21	0,54	5,41
Sul	707,03	0,25	0,64	5,01
Paraná	718,62	0,14	0,41	5,33
Santa Catarina	705,79	0,16	0,52	5,13
Rio Grande do Sul	696,35	0,41	0,96	4,62
Centro-Oeste	692,86	0,54	1,19	6,12
Mato Grosso do Sul	697,64	0,48	1,16	6,79
Mato Grosso	694,75	0,20	0,44	5,80
Goiás	672,44	0,95	2,06	6,58
Distrito Federal	744,20	0,22	0,47	4,72

Fonte: IBGE.

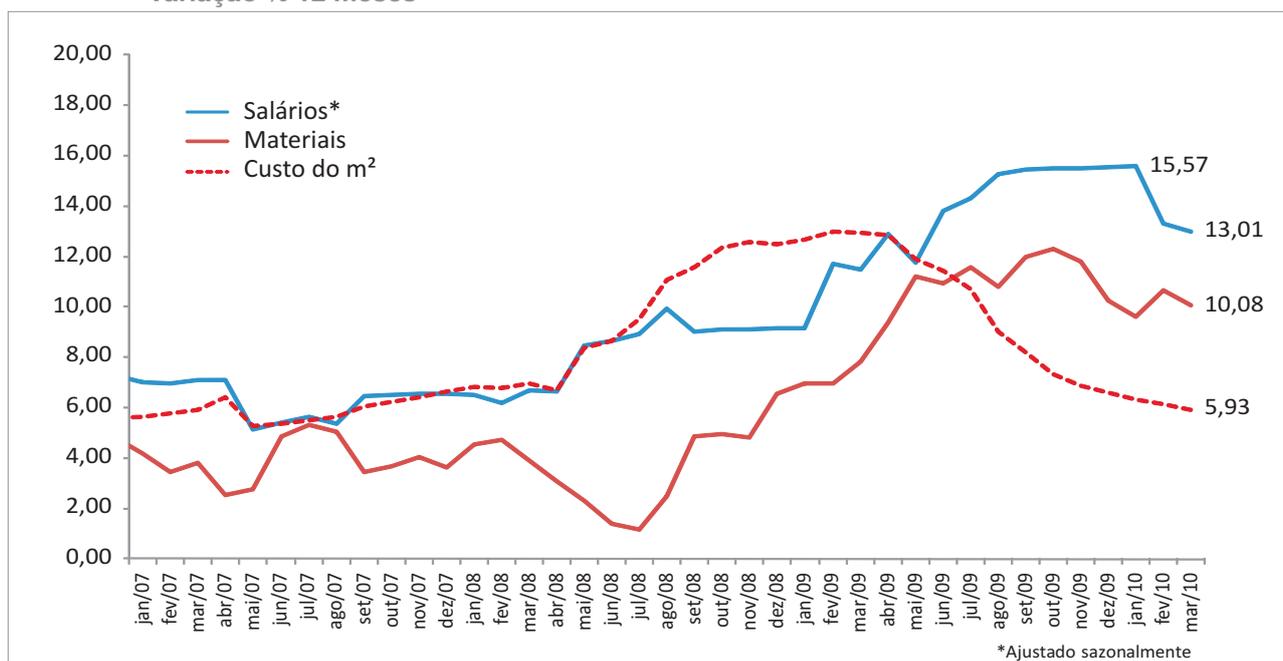
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
 Victor Nunes Toscano
 Coordenador de Conjuntura

Editoração
 João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Rede MACRO